

INDÍGENAS



Expresso do Oeste

43% vivem fora de suas terras
517 mil índios ocupam o equivalente a 12,5% do território brasileiro

Existem no Brasil 896,9 mil indígenas, de 305 etnias, que falam 274 diferentes línguas, conforme Censo 2010, recém-divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Perto de 43% vivem fora de suas terras, enquanto 517,4 mil indígenas encontram-se em uma das 505 áreas demarcadas e reconhecidas pelo governo, até o dia 31 de dezembro de 2010. Essas áreas equivalem a 12,5% do território nacional, ou seja, 1,068 milhão de Km². Mesmo diante dessa vasta área territorial já demarcada, permanecem as disputas por terras, envolvendo índios e colonos.

Conflito em SC

Uma das mais rumorosas disputas em território catarinense, e que se arrasta por mais de dez anos, situa-se entre os municípios de Saudades e Cunha Porã, na região Oeste (foto). Em recente decisão, o Tribunal Regional Federal (TRF) considerou legal o decreto do Ministério da Justiça que declara como terra indígena uma área de 2.721 hectares, atualmente ocupada por 170 famílias de agricultores.

Diante do desastre social que seria desalojar cerca de 500 pessoas, está sendo proposto ao Governo do Estado adquirir uma área de 800 hectares (8 milhões de m²) no município de Bandeirante, no Extremo-Oeste, para realocar as cerca de 30 famílias indígenas. O investimento previsto é de R\$ 10 milhões e os recursos seriam assegurados por meio de emenda da bancada federal catarinense.

Para estancar os conflitos, a Advocacia Geral da União (AGU) publicou portaria proibindo ampliação de área demarcada de reserva, mas a pedido da Funai adiou sua vigência para setembro.

PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA

Dilma se rende à privatização

Presidente da Fiesc defende as medidas incluídas no Plano, que podem reduzir o Custo Brasil

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Glauco José Côrte, defende as medidas incluídas no Plano Nacional de Logística, que prevêem privatizações de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. Parte do Plano, lançado pela presidente Dilma na quarta-feira, dia 15, tem por objetivo estimular a atividade econômica e reduzir o chamado Custo Brasil. A expectativa do Governo Federal é atrair investimentos privados de R\$ 60 bilhões, em cinco anos.

RCN: Está correta a avaliação do Governo Federal de que é preciso contar com a iniciativa privada para reduzir os gargalos na logística no Brasil?

Corte: Sim, a dificuldade do governo em realizar os investimentos previstos se traduz na execução do orçamento da União. Na região Sul do Brasil, por exemplo, no período de 2004 a 2012, foram previstos R\$ 17,3 bilhões para a infraestrutura de transportes, sendo que foram efetivamente pagos somente R\$ 8,2 bilhões, o que é menos da metade do previsto. A participação do setor privado, por si só, ou por intermédio das parcerias público-privadas, pode ser uma solução. Cabe ressaltar, porém, que para isso precisamos de regras claras e um ambiente que estimule o aporte privado, assim



Côrte: Medidas necessárias

como o fortalecimento das agências reguladoras. Elas devem ser independentes e preparadas para monitorar e garantir bons serviços para os usuários.

Quais áreas deveriam ser consideradas prioritárias para o país?

A infraestrutura rodoviária, no curto prazo, tem que ser priorizada. É o modal que prevalece na nossa matriz de transporte (cerca de 60%) e as condições dos principais eixos rodoviários nacionais são bastante precárias. Neste modal deve-se também considerar o acesso dos portos. Em ordem de prioridade, depois das rodovias, devem ser priorizadas melhorias nos trechos ferroviários em operação, com a retirada dos trilhos urbanos, além da modernização, ampliação e melhoria da gestão dos aeroportos, (nos vários estados), inclusive

os regionais, reduzindo a grande concentração de movimentação de cargas e passageiros em São Paulo. Mas não podemos deixar de pensar em projetos estruturantes que viabilizem uma mudança na matriz de transporte, como grandes projetos ferroviários.

Quais as prioridades para SC?

Não é diferente do Brasil. Nossos eixos rodoviários necessitam de melhorias e restauração e, em muitos casos, de duplicação. BRs 101, 280, 282, 470, 158, 285, 163, 153 são fundamentais. Como Santa Catarina possui pujante atividade portuária, os acessos terrestres aos portos precisam ser priorizados, caso do acesso ao Porto de Itajaí (Via Expressa Portuária), São Francisco do Sul (BR-280) e ampliação do acesso de Imbituba.

Em quanto tempo haveria uma redução do Custo Brasil?

Obras de infraestrutura de transporte exigem tempo para a execução. No entanto, a melhor gestão dos aeroportos e das rodovias que serão concessionadas resultará, no médio prazo, na redução dos custos de transportes, estimados em 30% dos custos totais da logística no Brasil. Devemos perseguir um índice próximo de 12%, que é o praticado na maioria dos países desenvolvidos e que concorrem conosco. Aí sim, seremos mais competitivos.

REDE CATARINENSE DE NOTÍCIAS

Mesma informação em mais de 50 jornais do interior

A notícia que você lê aqui, mais de 800 mil pessoas também leem. Esse é o slogan impresso na página da Rede Catarinense de Notícias (RCN), veiculada em mais de 50 jornais do interior que abrangem todas as regiões do Estado.

Na segunda-feira, dia 13, os jornais integrados à Rede - todos eles filiados à Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina - Adjori/SC - reuniram-se em Florianópolis para debater os objetivos e as metas do grupo.

União - Mostrando coesão e união, os proprietários e diretores dos jornais presentes ao encontro reiteraram sua disposição de

seguir as diretrizes preconizadas pela presidência da Adjori/SC. "A Adjori/SC tem hoje um grande exército", sintetizou Ângelo Schulka, proprietário do jornal Diário do Planalto, de Canoinhas.

Impacto - Hoje, a página é veiculada semanalmente por 52 jornais, cuja tiragem somada é da ordem de 180 mil exemplares, ultrapassando 800 mil leitores. Os jornais integrados à RCN cobrem, juntos, cerca de 200 municípios.

IVC - Os empresários também discutiram a criação do primeiro grupo da Adjori/SC vinculado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC), que chancela a tira-



Grupo reuniu-se em Florianópolis

gem dos jornais. "É uma iniciativa inédita no país", salientou o presidente da Adjori/SC, Miguel Gobbi, que destacou, ainda, as parcerias firmadas para proporcionar aos associados mais avanços tecnológicos.

MERCOAGRO 2012
Negócios de US\$ 160 milhões

São esperados mais de 35 mil compradores nos quatro dias do evento

Com lançamento oficial realizado na quinta-feira, dia 16, em Chapecó, a 9ª Feira Internacional de Negócios, Processamento e Industrialização da Carne - Mercoagro já se consagrou como a maior feira do setor da América Latina. Programada para ocorrer de 18 a 21 de setembro, reunirá cerca de 650 expositores no Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves, em Chapecó.

São esperados mais de 35 mil compradores vindos de vários estados brasileiros e de países como Alemanha, Argentina, Áustria, Bolívia, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Paraguai, Uruguai e Venezuela, entre outros. Os negócios devem ultrapassar 160 milhões de dólares.

GRUPE A
Tratamento tardio é causa de óbitos

O atraso no uso de antivirais foi fator preponderante nos 73 óbitos causados pela Gripe A no Estado este ano. Esta é a conclusão da investigação levada a cabo pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) e pelo Ministério da Saúde (MS), no período entre 15 de junho e 9 de julho.

"Ou o profissional médico não prescreveu o antiviral, ou o doente procurou atendimento tarde demais", resumiu o diretor de Vigilância Epidemiológica, Fábio Gaudenzi, em coletiva à imprensa, na terça-feira, dia 14.

Gaudenzi recomendou aos catarinenses que procurem o médico sempre que apresentarem febre alta e tosse. "O diagnóstico no tempo certo salva vidas", declarou. Segundo o diretor, todos os municípios possuem o antiviral e, no caso de um paciente apresentar os sintomas, o médico deve prescrever o medicamento, que está disponível.



DICA CELESC: DATA DE PAGAMENTO

Você pode escolher a melhor data para pagar sua fatura de energia. Ligue 0800 48 0120, informe o número da sua conta, do CPF e RG e escolha a data mais conveniente entre as seis disponíveis. Facilite sua vida e poupe dinheiro: pague sua fatura em dia.

Celesc e Governo do Estado, mais energia para você

www.celesc.com.br

